ANHIA SIDERÚRGICA DA AMAZÔNIA

SIDERAMA

Empreendimento apoiado pela SUDAM

MANAUS: Rua Marcilio Dias, 269 - Telefone: 2-4490 - Enderêço Telegráfico: "SIDERAMA"
GUANABARA: Avenida Rio Branco, 156 - s/ 826 - "Edif. Avenida Central" - Telefone: 252-5854
SÃO PAULO: Avenida Ipiranga, 1.100 - 5.º andar - salas 50/4 - Telefone: 32-4017

BIBLIOTECA ARTHUR REIS
MANAUS - AMAZONAS

FOLHETO
Nº 496
DATA 30/12/02

COMPANHIA SIDERÚRGICA DA AMAZÔNIA — SIDERAMA

Investimento Total:	**— Cr$**	**125.000.000,00**
Capital Autorizado: (em 31/12/70)	**— Cr$**	**96.500.000,00**
Recursos já Negociados: Empréstimo Externo	**— US$**	**7.813.505,00**
Capital Colocado (31/12/70)	**— Cr$**	**38.254.258,00**

Alguns Componentes do Patrimônio:

Área da propriedade onde está sendo construída a usina	256	hectares
Área a ser utilizada pela usina	20	hectares
Área coberta em construção	22.000	m²
Reserva florestal	8.300	hectares
Área da concessão de lavra da mina de minério de ferro	500	hectares
Reserva medida de minério de ferro	25.000.000	toneladas
Reserva calculada de minério de ferro	52.000.000	toneladas
Área da concessão de lavra de calcário em Monte Alegre	400	hectares
Reserva medida de calcário	13.000.000	toneladas

DIRETORIA:-

Sócrates Bomfim — Diretor Presidente
Guilherme Aluisio de Oliveira Silva — Diretor Financeiro
Darly Sampaio — Diretor Comercial
José Jefferson Carpinteiro Peres — Diretor Administrativo
Joaquim Inácio Campos Nóbrega — Diretor Industrial
Hugo Walter Gebauer — Diretor de Matérias Primas

O EMPREENDIMENTO:-

A Companhia Siderúrgica da Amazônia — SIDERAMA — está construindo em Manáus, uma usina siderúrgica integrada, numa região do país, o Norte, onde os produtos siderúrgicos são caros e escassos. Normalmente, o prêço dos produtos siderúrgicos em Manaus é 100% mais caro do que em São Paulo ou Rio. Essa diferença de prêço é fruto dos elevados custos de transporte e dos impostos sucessivos pagos nas várias operações de comércio até que o produto chegue às mãos do consumidor. Também, é consequência do abastecimento incerto e escasso, pois Manaus, por via marítima, fica a cêrca de 6.000 kms de distância de São Paulo.

ZONA FRANCA E ISENÇÕES:-

A SIDERAMA, pelo fato de estar localizada na Amazônia e na Zona Franca de Manaus, conta com favôres fiscais que contribuem decisivamente para uma bôa rentabilidade comercial. São êles os seguintes:

a) tem isenção de direitos aduaneiros para equipamentos e material de consumo que importe do Exterior;

b) é isenta do pagamento do Impôsto de Renda até 1982;

c) é isenta do pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

d) é isenta do pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

AS MATÉRIAS PRIMAS:-

A SIDERAMA trabalhará exclusivamente com matérias primas locais: minério de ferro, carvão vegetal, calcário, minério de manganês, água, ar, eletricidade e óleo. Consumirá pequenas quantidades de manganês e ferros-liga importados da Bahia ou do Sul do Brasil. Consumindo matérias primas locais, algumas das quais à porta da usina, como carvão, seu custo industrial de produção será dos mais baixos do Brasil.

MINÉRIO DE FERRO:-

O minério de ferro a ser utilizado pela SIDERAMA, provém de jazidas próprias situadas no Rio Jatapú, a jusante de Manaus, constituindo parte de uma grande bacia de hematita oolítica descoberta alguns anos atrás e cujo minério contém entre 56 e 63% de ferro. Sua estrutura é porosa e sua redutibilidade, por isso mesmo, excelente. As reservas de minério da SIDERAMA excedem a 50 milhões de toneladas e muito mais do que isso se forem consideradas as outras jazidas circunjacentes. A lavra dêsse minério é fácil e barata, por se constituir a jazida de grandes exposições de minério, notàvelmente uniformes e operáveis a céu aberto. Relatórios oficiais de engenheiros do Departamento Nacional da Produção Mineral e da Superintendência da Valorização da Amazônia, consideram essa jazida como das maiores do Brasil.

O CARVÃO:-

O agente redutor a ser usado pela SIDERAMA é o carvão vegetal. Dispõe a emprêsa de reserva florestal própria, localizada à margem do Rio Negro, a cêrca de 30 kms da usina. O carvão produzido experimentalmente em vários trechos dessa floresta, usando a floresta integral, sem escolha de madeiras, é um carvão com a densidade de 300 quilos por m^3, e com excelente resistência mecânica ao esmagamento.

A reserva florestal da SIDERAMA é suficiente, com o replantio das árvores cortadas, para manter indefinidamente a usina em funcionamento. Uma das espécies nativas já foi selecionada para o replantio: a envireira preta, que produz carvões de alta densidade e tem um crescimento extraordinàriamente rápido.

Não há preocupação de que a operação da SIDERAMA possa criar problemas de desflorestamento, não só porque a floresta amazônica, com seus 3.800.000 kms^3, contém madeiras suficientes para a operação de uma siderúrgica do porte da SIDERAMA durante 600.000 anos, como ainda pela rápida reconstituição espontânea da floresta no clima quente e úmido da Amazônia e pelos cuidados de replantio que serão tomados. Na realidade, os roçados que se fazem na Amazônia para cultivos agrícolas destróem anualmente uma extensão florestal equivalente a 60 vêzes o consumo da SIDERAMA. A Suécia, praticando uma siderurgia a carvão vegetal há já dois séculos e numa proporção maior que a do Brasil, tem hoje reservas florestais maiores que as que possuia em princípio do século 18.º, quando a siderurgia foi iniciada naquêle país.

CALCÁRIO E MANGANÊS:-

O calcário para a SIDERAMA será produzido pela própria SIDERAMA em sua jazida de Monte Alegre, à margem do Rio Amazonas.

O minério de manganês será adquirido na jazida de Beneficente, no mesmo estado do Amazonas, pertencente a Mineração Bomfim Ltda., e que está em lavra e tem exportado há vários anos.

O ÓLEO COMBUSTÍVEL:-

O óleo combustível será comprado da COPAM, refinaria de petróleo localizada a dois quilômetros do local onde será construída a usina da SIDERAMA.

A ELETRICIDADE:-

A eletricidade será adquirida da Companhia de Eletricidade de Manaus, que dispõe das reservas de fôrça necessárias.

OS TRANSPORTES:-

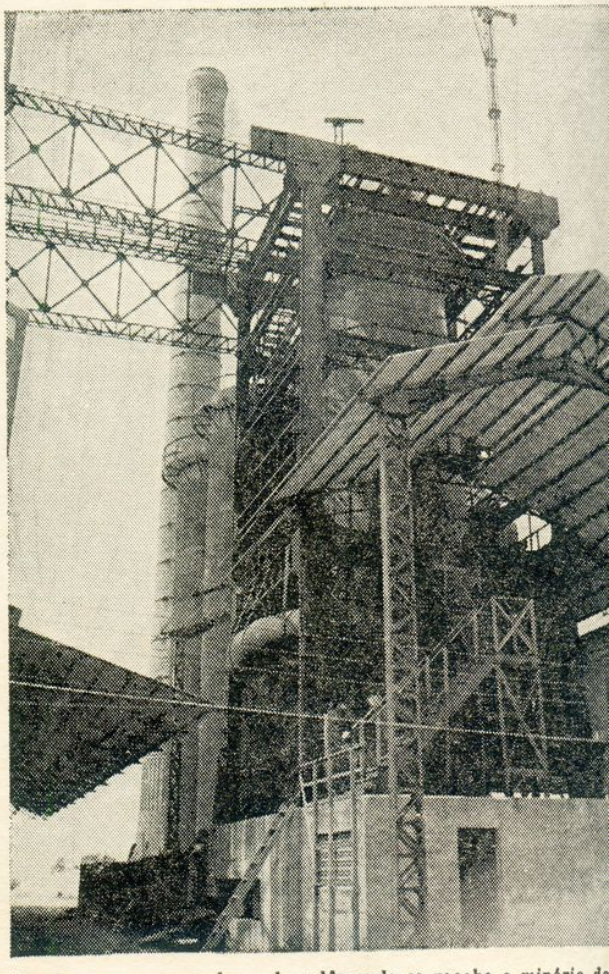
Todos os transportes da SIDERAMA são feitos por via fluvial, o que lhe permite custos de operação mais baixos do que os do transporte rodoviário ou ferroviário. É fácil ver que uma alvarenga de 500 toneladas, propulsionada por um motor de 250 HP e com 10 homens de tripulação, transporta o carregamento equivalente de 50 caminhões de 10 toneladas, manejados por 100 homens (2 operadores por caminhão) e equipado cada caminhão com um motor de 160 HP. O prêço dessa alvarenga com seu motor também representa 1/6 do prêço de aquisição dos 50 caminhões. É por isso que o transporte fluvial é comparativamente muito mais barato do que o transporte rodoviário. A comunicação da usina com os outros estados do Brasil será também feita por via fluvial e marítima. O calado do Rio Amazonas permite que navios de até 25.000 toneladas tenham acesso ao pôrto da usina durante os doze meses do ano.

A ÁGUA:-

A água está na porta da usina, na forma de um rio com 3 kms de largura, o Rio Negro e cujas águas escuras, mas límpidas, contêm apenas 29 partes por milhão de sólidos em suspensão.

Vista aérea da usina.

Campo de pouso aprovado pela aeronáutica civil para aviões até DC-3. Localizado em Macauari, centro de administração e porto de embarque do minério.



Alto forno e regeneradores de calôr onde se recebe o minério de ferro e se fabrica o ferro gusa. Funcionará em 1971.

Edifício da Laminação. Terá 66 m de largura por 204 de comprimento.

Rua central vendo-se: fundição, oficina mecânica, silo de carvão e ao fundo o alto forno.

Estrada ligando a mina ao pôrto de embarque do minério em Macauarí. Mede 23 Km e corre integralmente dentro de terras pertencentes a Siderama.

MÃO DE OBRA:-

A mão de obra não especializada local é abundante e com grande capacidade de adaptação. A mão de obra especializada será trazida, em parte, de fora, e, em parte, treinada no local.

A LINHA DE PRODUÇÃO:-

A SIDERAMA foi projetada para fabricar 60.000 toneladas de lingotes e 54.000 toneladas de produtos acabados em sua primeira fase. Seu programa de produção compreende ferro de construção, perfilados leves e arames, nas bitolas que representam o grosso do consumo no norte do país. A infra estrutura da usina permite sua ampliação posterior até à capacidade de 120.000 toneladas por ano.

Devido ao baixo custo das matérias primas locais e ao fato de 98% de seus insumos serem produzidos em propriedades suas, a SIDERAMA terá baixos custos de produção industrial, assegurando-lhe condições de competividade e rentabilidade ímpares entre as outras usinas siderúrgicas do país, mesmo lutando contra a desvantagem do seu menor tamanho inicial.

O MERCADO:-

O tamanho da primeira fase da SIDERAMA foi calculado pela dimensão do seu mercado. Considerou-se que o mercado da SIDERAMA era a área em que seus produtos chegariam com menos despesas de transporte que os produtos siderúrgicos do sul do Brasil. Essa área compreende do Amazonas ao Ceará e seu consumo atual, nos tipos e bitolas que a SIDERAMA produzirá, é maior que a produção inicial da emprêsa.

No ritmo em que as obras de execução da SIDERAMA estão sendo executadas, o alto-forno deverá entrar em produção até fins de 1971 e a aciaria e laminação no segundo semestre de 1972.

RENTABILIDADE:-

A rentabilidade elevada da SIDERAMA deriva de numerosos fatôres favoráveis que podem ser resumidos da seguinte forma: 1.º) — seu aço será produzido no próprio pôrto de embarque, não dependendo de dispendioso transporte rodoviário auxiliar, como as outras siderúrgicas do Brasil; 2.º) — trabalha com 98% de matérias primas locais, produzidas a baixo prêço; 3.º) — o prêço do aço na região norte do país é, atualmente, o dôbro do prêço corrente no Rio e São Paulo; 4.º) — está localizada na Zona Franca de Manaus, tendo, portanto, isenção de direitos aduaneiros sôbre o material que importar para sua manutenção ou consumo e tendo também isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para os materiais de sua produção que vender no país; 5.º) — de acôrdo com as leis de incentivo fiscal para a Amazônia, tem isenção do Impôsto de Renda até o ano de 1982; 6.º) — por lei do Estado do Amazonas, é isenta do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — I.C.M.

A rentabilidade da SIDERAMA ficará, ainda, acrescida pela utilização dos sub-produtos que produzirá como decorrência de seu processo de fabricação, mas cujo aproveitamento não foi calculado na sua estimativa de receita. Assim, por exemplo, não foi calculada a utilização do gás produzido por seu alto fôrno, combustível cuja sobra não utilizada, equivale anualmente à capacidade calorífica de 8.000 toneladas de óleo combustível. Também não foi estimada a receita de 5.000 toneladas de escória de aciaria, que é um fertilizante fosfatado de boa qualidade (escória Thomas), pois o minério da SIDERAMA é fosforoso. Também não foi calculada a utilização do calcário de suas jazidas para fabricação de cimento, usando como combustível o gás do alto-fôrno e como mistura a escória do alto fôrno, que é um cimento natural utilizado por numerosas emprêsas na preparação do cimento Portland comum e do cimento de escória. Essas e muitas outras utilizações influenciarão a rentabilidade da SIDERAMA, que foi prevista em 19% anuais, computando apenas suas vendas aos prêços correntes do aço no Rio e São Paulo e sem a utilização de nenhuma dessas rendas adicionais.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO:-

A mais importante das vantagens, porém, do investimento na SIDERAMA é a potencialmente enorme valorização de seu patrimônio. As jazidas de minério de ferro, incorporadas à emprêsa por Cr$ 200.000,00, foram avaliadas por uma comissão de peritos, no ato de sua incorporação por um valor em cruzeiros equivalente a 17 milhões de dólares. É claro que êsse é um valor potencial a realizar-se no futuro, utilizando minério para fabricação de aço e para sua futura exportação. As jazidas de calcário da SIDERAMA são as maiores e de melhor qualidade da Amazônia. Sua reserva florestal de 8.300 hectares, tôda ela dentro da Zona Franca de Manaus, tem valor considerável como imóvel e como produtora de madeira, de carvão e de sub-produtos da destilação da madeira. E, por último, as indústrias subsidiárias que derivarão da operação da SIDERAMA, como sejam a indústria de cimento, a fabricação de cal virgem, a indústria de fertilizantes, a exportação de minérios, as indústrias mecânicas que utilizarão os materiais produzidos pela SIDERAMA, tôdas elas são complementos naturais à sua atividade e que representarão uma potencial valorização do seu patrimônio e das ações que o representam.

O CAPITAL:-

O capital da SIDERAMA é de Cr$ 96.500.000,00 sendo Cr$ 7.860.500,00 em recursos próprios e Cr$ 88.639.500,00 em subscrições de depósitos descontados do Impôsto de Renda segundo as leis de incentivo fiscal.

As ações são sempre nominativas, podendo ser ordinárias ou preferenciais. As ações subscritas com os descontos do Impôsto de Renda são preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas concorrem, em igualdade de condições com as ações ordinárias, em tôdas as vantagens da sociedade, como seja na divisão dos lucros e na partilha das reavaliações do patrimônio, tendo, porém, assegurado um dividendo mínimo de 6% ao ano.

A SIDERAMA pretende cobrir êsse capital socorrendo-se dos favôres fiscais que patrocinam os investimentos no Norte do país e que são:

— Para as pessoas jurídicas: o direito de reservar metade de seu Impôsto de Renda para aplicar em emprêsa industrial da Amazônia (Lei n.º 5.174 de 27/10/1966).

— Para as pessoas físicas: o direito de abater como despesa, em sua declaração de rendimento, as importâncias que dispenderem na compra de ações de emprêsas industriais e agrícolas do Norte ou Nordeste (Lei n.º 4.357 de 16/7/1964), consideradas de utilidade para o desenvolvimento regional.

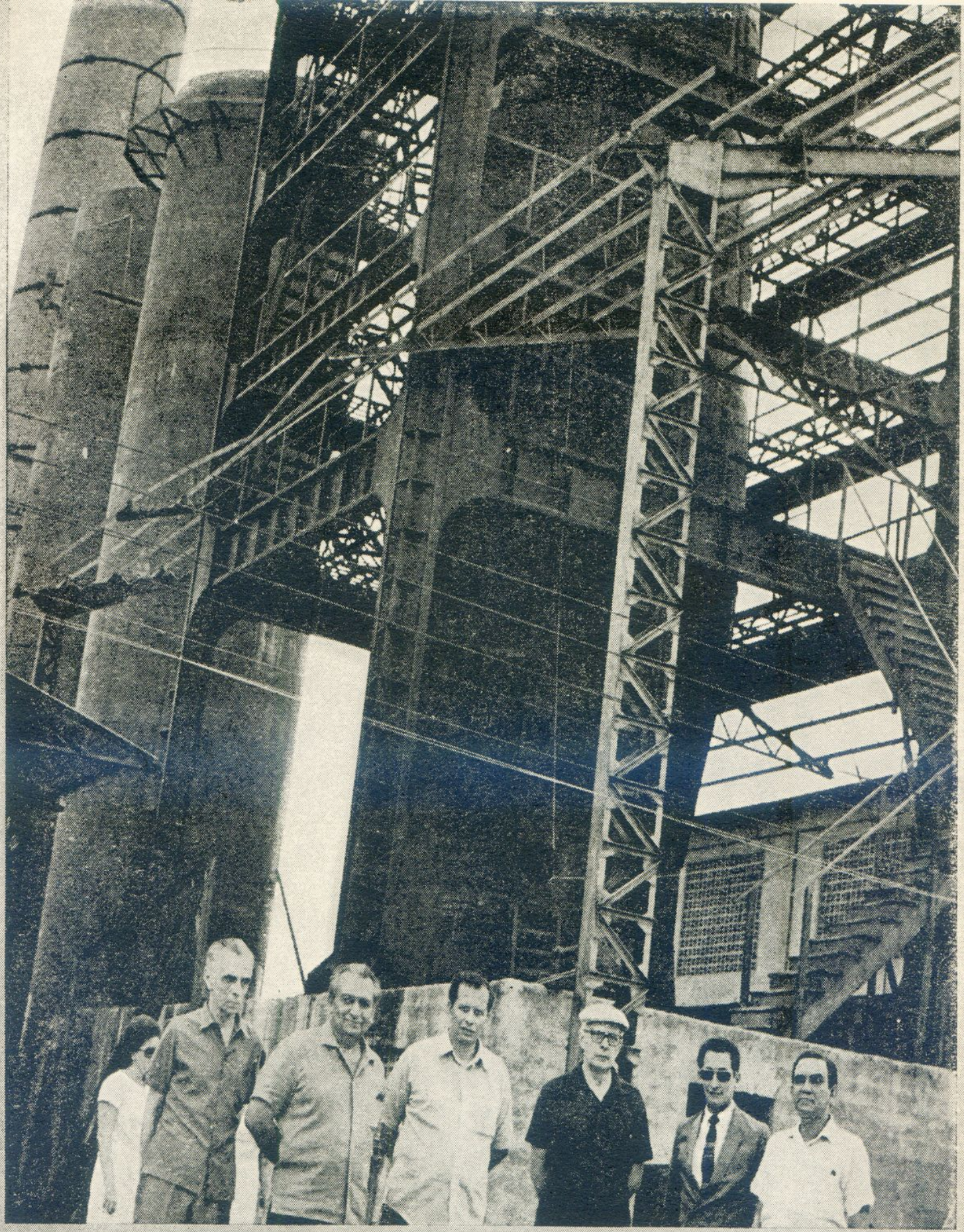
PORQUE SUBSCREVER NA SIDERAMA:-

Algumas pessoas indagam qual a vantagem de subscrever ações da SIDERAMA utilizando os favôres das leis citadas acima.

Para os primeiros, ou seja as pessoas jurídicas que descontam metade do seu Impôsto de Renda para aquêle fim, a vantagem é que subscrevem ações sem desembôlso efetivo, usando o dinheiro com que iriam pagar o Impôsto de Renda.

Para os segundos, ou seja as pessoas físicas, a vantagem é que ao abaterem de seus rendimentos, como despesa, o valor dispendido com a compra de ações, reduzem consideràvelmente a taxa da tabela progressiva aplicável ao seu Impôsto de Renda. Em certos casos podem até deixar de pagar Impôsto de Renda.

Em ambos os casos, porém, a vantagem maior é que com essas economias do Impôsto de Renda o comprador se torna co-proprietário do patrimônio da SIDERAMA, inclusive de suas jazidas de minério de ferro e calcário, cujo valor intrínseco é incomparavelmente maior que o capital programado para a Companhia, associa-se a um empreendimento dinâmico e de alta rentabilidade que lhe assegura bons dividendos e valorização de suas ações no futuro, e traz sua parcela de contribuição para a edificação de um grande Brasil próspero e justo, o que só pode ser conseguido aproveitando e industrializando os seus recursos naturais em tôda a extenção do território nacional.



CARAVANA DA INDÚSTRIA EM VISITA À SIDERAMA

Membros da diretoria da Confederação Nacional da Indústria estiveram em Manaus, onde conheceram as instalações da SIDERAMA. Na foto, o Sr. Thomaz Pompeu Netto, presidente da C.N.I., os economistas Mário Henrique Simonsem, José Ernesto Street e Manoel Orlando. Também presentes os Srs. Guilerme Aluísio, diretor da SIDERAMA, e Antonio Andrade Simões, presidente da F.I.E.A.

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM